



Universidade Federal do Pará
Instituto de Letras e Comunicação
Programa de Pós-graduação Comunicação, Cultura e Amazônia

Estudo de Temas Amazônicos (2014)

Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro
Programa do curso

Horário

3^a. Feira - 14h30-17h30

Ementa

A disciplina objetiva proporcionar uma compreensão da formação histórica, econômica, social e cultural da Amazônia com ênfase em seus processos comunicativos. O objetivo é observar as grandes variáveis que concorrem para a formação da experiência social amazônica e, portanto, configuram e são configurados pelos os processos comunicativos contemporâneos presentes na região. Pretende-se discutir, por um lado, a formação da base econômico-exportadora da Amazônia em seus sucessivos modelos – os sistemas agroflorestais da época colonial, o modelo pombalino, o ciclo gomífero e os modelos da integração nacional brasileira, destacando os projetos de desenvolvimento e ocupação do território. Por outro lado, também observa-se a diversidade social e cultural amazônica, abordando os aspectos sincrônicos e diacrônicos de sua constituição sociocultural. Procura-se compreender as contradições e as negociações culturais presentes nesse processo, destacando a formação populacional e étnica, bem como os campos sociais concorrentes para a constituição dos saberes locais duradouros no tempo e dinâmicos na sua espacialidade.

Formato do curso

As aulas seguirão um formato misto entre curso reflexivo e seminário. Cada um dos quinze encontros se produzirá em torno de uma discussão específica. As aulas terão três momentos:

Parte 1: reflexão sobre os textos indicados

Nos primeiros 45 minutos do curso serão debatidos os textos indicados para motivar a reflexão comum. Cada aula, com exceção da primeira e da última, possuirá dois textos, um principal, que deve ser lido por todos os alunos e que será apresentado por um deles, de maneira crítica, nos primeiros 15 minutos da aula e outro, que terá por relator um outro aluno, encarregado de elaborar um comentário comum a respeito dos dois textos.

Parte 2: curso reflexivo

Neste momento, farei uma apresentação sistematizante dos problemas propostos em cada encontro, levando em consideração minha própria experiência de pesquisa e o horizonte de discussão proposto pela disciplina.

Parte 3: discussão

Na última meia-hora da aula propõe-se uma discussão ampla sobre a temática do encontro, a partir das leituras realizadas e do curso reflexivo, levando em consideração os projetos de pesquisa do alunos.

Avaliação

Os alunos matriculados deverão produzir um artigo com pelo menos 25 mil caracteres, incluindo espaçamentos, propondo uma reflexão que relacione seu objeto de pesquisa a um ou vários temas abordados na disciplina. Estimula-se que esse artigo constitua parte do trabalho de dissertação e/ou artigo que possa ser encaminhado para publicação qualificada.

Programa

Parte I – História

Aula 1 –

- Apresentação do método de abordagem do curso: o olhar interpretativo sobre a formação econômico-social.
- Macroprocessos e periodizações da experiência social amazônica

Aula 2 – Economia e sociedade na Amazônia colonial: da conquista do território ao ciclo pombalino (1616-1770)

Aula 3 – Economia e sociedade na Amazônia em crise: A falência da economia pombalina, a guerra civil cabana e a grande estagnação (1770-1870)

Aula 4 – Economia e sociedade na Amazônia durante o ciclo do Látex (1870-1920)

Aula 5 – Crise e reestruturação endógena da economia e da sociedade amazônica no século XX (1920-1970).

Leituras obrigatórias

CARDOSO, Ciro Flammarion. Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817). Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CASTRO, Fábio Fonseca de Castro. A formação econômico-social da Amazônia. Paper elaborado para o curso.

_____. A cidade Sebastiana. Era da borracha, memória e melancolia numa capital da periferia da modernidade. Belém: Labor, 2010.

COSTA, Francisco de Assis. Elementos para uma economia política da Amazônia. Belém: UFPA/NAEA, 2012.

COSTA, Francisco de Assis. Formação Rural Extrativista na Amazônia. Os desafios do desenvolvimento capitalista (1720-1970). Belém: UFPA/Naea, 2012.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. O diretório dos índios do Grão-Pará e Maranhão e o direitos dos indianos. OLITEIA: Hist. e Soc. Vol 2 (1) 167-183, 2002.

OLIVEIRA, Adélia Engrácia. Amazônia: modificações sociais e culturais decorrentes do processo de ocupação humana (séc. XVII ao XX). In: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Antropologia 4(1), 1988, pp. 65-115.

SALLES, Vicente. O negro no Pará. Belém: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

SANTOS, Antonio Cesar de Almeida. Algumas observações sobre a ação política pombalina.
SANTOS, Roberto. História econômica da Amazônia. Belém: CEJUP, 1980.
WEINSTEIN, Bárbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1993.

Parte II – Cultura

Aula 6 – Perspectivas etnográficas sobre a Amazônia contemporânea.

Aula 7 - Fontes, raízes e tecidos da «identidade» amazônica. A cena cultural paraense, de seus primórdios ao modernismo.

Aula 8 - A transição moderna. A cena cultural paraense entre 1950 e 1970.

Aula 9 - A moderna tradição amazônica. Cenas culturais paraenses entre 1970 e 2000.

Aula 10 – Ressurgimentos identitários na Amazônia contemporânea.

Leituras obrigatórias

- ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter. Sociedades caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2002.
- ANGELO-MENEZES, Maria de Nazaré. Aspectos conceituais do sistema agrário do Vale do Tocantins colonial. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.17, n.1, p.91-122, jan./abr. 2000, pp. 91-122.
- BOYER, Véronique. O pajé e o caboclo: de homem a entidade. MANA 5(1):29-56, 1999.
- BRAGA, Sérgio Ivan Gil. Festas religiosas e populares na Amazônia: Cultura popular, patrimônio imaterial e cidades. Coimbra: Universidade de Coimbra / CES, out 2007.
- CASTRO, Fábio Fonseca de. Entre o mito e a fronteira. Figuras da Amazônia na produção cultural de Belém entre 1970 e 2000. Belém: Labor, 2011.
- COSTA et al. O Círio de Nazaré: Economia e Fé. Belém: UFPA/Naea, Papers do Naea, 2010.
- GABBAY, Marcelo. O tecnobrega no contexto do capitalismo cognitivo: uma alternativa de negócio aberto no campo performático e sensorial. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Agosto de 2007 - 2/17.
- LIMA, Deborah de Magalhães. A construção histórica do termo caboclo. Sobre estruturas e representações sociais no meio rural amazônico. Novos Cadernos NAEA vol. 2, no 2 - dezembro 1999, pp. 5-32/ Belém, UFPA/Naea, 2009.
- MAUÉS, Raymundo Heraldo. Uma Outra “Invenção” da Amazônia: religiões, histórias, identidades. CEJUP, Belém. 1999.
- MEDINA, Gabriel. Ocupação cabocla e extrativismo madeireiro no alto capim: uma estratégia de reprodução camponesa. Acta Amazonica, Vol. 34(2) 2004: 309 – 318.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. O caboclo e o brabo. Notas sobre duas modalidades de força-trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX. In: SILVEIRA, E. (Org.). Encontros com a civilização brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. p. 101-140. (n. 11).
- _____ Uma etnologia dos índios misturados? Situação territorial, territorialização e fluxos culturais. MANA 4(1):47-77, 1998
- SILVA, João Manuel Azevedo e. O modelo pombalino de colonização da Amazônia. Lição proferida, em 9 de Maio de 2002, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra.
- WAGLAY, Charles. Amazon town: a study of man in the tropics. Nova York: MacMillan, 1990.

Parte III - Sociedade

Aula 11 – Modos de produção e trajetórias sociais na Amazônia contemporânea.

Aula 12 – Macroprocessos da dinâmica espacial e social da Amazônia contemporânea.

Aula 13 – A economia rural contemporânea da Amazônia.

Aula 14 – Dinâmicas da produção mineral e industrial contemporâneas da Amazônia.

Aula 15 – Dinâmicas populacionais e humanas na Amazônia contemporânea

Leituras obrigatórias

BECKER, Bertha K. Uma visão de futuro para o coração florestal da Amazônia, In GALVÃO, Antônio Carlos Filgueira (supervisor). Um projeto para a Amazônia no século 21: desafios e contribuições - Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2009, pp. 37-85.

CARDOSO, Ana C. D. (Org.). O rural e o urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectiva. Belém: EDUFPA, 2006.

COELHO, Maria Célia Nunes; MATHIS, Armin (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local na Amazônia: uma agenda em debate. Belém: UFPA/NAEA, 2005.

STOCKINGER, Gottfried, A Reestruturação da relações tradicionais na Amazônia numa era de modernização forçada (1960-1980), In COSTA, Maria José Jackson (org.), Sociologia na Amazônia: debates teóricos e experiências de pesquisa. Belém: UFPA, 2001, p. 105-140.

TAVARES, Maria Goretti da Costa. A formação territorial do espaço paraense: dos fortes à criação de municípios. Revista ACTA Geográfica, ANO II, nº3, jan./jun. de 2008. p.59-83.

Bibliografia de referência geral

ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter. Sociedades caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2002.

BECKER, Bertha K. Uma visão de futuro para o coração florestal da Amazônia, In GALVÃO, Antônio Carlos Filgueira (supervisor). Um projeto para a Amazônia no século 21: desafios e contribuições - Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2009, pp. 37-85.

CARDOSO, Ana C. D. (Org.). O rural e o urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectiva. Belém: EDUFPA, 2006.

CARDOSO, Ciro Flammarion. Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817). Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CASTRO, Fábio Fonseca de. A cidade Sebastiana. Era da borracha, memória e melancolia numa capital da periferia da modernidade. Belém: Labor, 2010.

COELHO, Maria Célia Nunes; MATHIS, Armin (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local na Amazônia: uma agenda em debate. Belém: UFPA/NAEA, 2005.

COSTA, Francisco de Assis. Formação rural extrativista na Amazônia (1720 - 1970). Belém: UFPA/NAEA, 2012.

COSTA, Francisco de Assis. Elementos para uma economia política da Amazônia. Belém: UFPA/NAEA, 2012.

COSTA, José Marcelino da (Org.). Amazônia: desenvolvimento ou retrocesso. Belém: CEJUP. 1992.

LÉNA, Philippe; OLIVEIRA, Adélia Engrácia (orgs.). Amazônia: a fronteira agrícola 20anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

MANTEGA, G. O pensamento econômico brasileiro de 60 a 80: os anos rebeldes. In LOUREIRO, M.R. (org.). 50 anos de ciência econômica no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1997.

MAUÉS, Raymundo Herald. Uma Outra “Invenção” da Amazônia: religiões, histórias, identidades. CEJUP, Belém. 1999

NEVES, Ivânia; CORRÊA, Maurício. Processos de recepção entre o povo indígena Aikewára, na Amazônia Brasileira. Diálogos de la Comunicación, v. 1, p. 1-19, 2013. Disponível em: [http://www.dialogosfelafacs.net/wp-](http://www.dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2013/01/86_Revista_Dialogos_PROCESSOS_DE-)

[content/uploads/2013/01/86_Revista_Dialogos_INCLUSaO_DIGITAL_INDiGENA_NO_BRASIL.pdf](http://www.dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2013/01/86_Revista_Dialogos_INCLUSaO_DIGITAL_INDiGENA_NO_BRASIL.pdf). NEVES, Ivânia; MONARCHA, Hellen. Inclusão digital indígena no Brasil: verdades e mentiras. Diálogos de la Comunicación, v. 1, p. 1-20, 2013. Disponível em: [http://www.dialogosfelafacs.net/wp-](http://www.dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2013/01/86_Revista_Dialogos_INCLUSaO_DIGITAL_INDiGENA_NO_BRASIL.pdf)

f.

OLIVEIRA, Adélia Engrácia. Amazônia: modificações sociais e culturais decorrentes do processo de ocupação humana (séc. XVII ao XX). In: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Antropologia 4(1), 1988, pp. 65-115.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. O caboclo e o brabo. Notas sobre duas modalidades de força-trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX. In: SILVEIRA, E. (Org.). Encontros com a civilização brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. p. 101-140. (n. 11).

PACHECO, Agenor Sarraf. À margem dos Marajós: cotidiano, memórias e imagens da "Cidade-Floresta" Melgaço-Pa. 1a. ed. BELÉM-PA: PAKA-TATU, 2006.

PACHECO, Agenor Sarraf. Cosmologias afroindígenas na Amazônia marajoara. Projeto História (PUCSP), v. 44, p. 197-226, 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10219>.

PORRO, Antonio. O povo das águas: ensaios de etno-história amazônica. São Paulo: EDUSP, 1996.

SALLES, Vicente. O negro no Pará. Belém: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

SANTOS, Roberto. História econômica da Amazônia. Belém: CEJUP, 1980.

STOCKINGER, Gottfried, A Reestruturação da relações tradicionais na Amazônia numa era de modernização forçada (1960-1980), In COSTA, Maria José Jackson (org.), Sociologia na Amazônia: debates teóricos e experiências de pesquisa. Belém: UFPA, 2001, p. 105-140.

WAGLAY, Charles. Amazon town: a study of man in the tropics. Nova York: MacMillan, 1990.

WEINSTEIN, Bárbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1993.